

O CASO DO GOLEIRO BRUNO

Karine Teles de Araújo

“É melhor ser rei do teu silêncio do que escravo das tuas palavras.”

William Shakespeare

Em junho de 2010, Eliza Samudio desapareceu. Ela era ex amante de Bruno, que na época jogava como goleiro no Flamengo. De acordo com a desaparecida, o jogador era pai de seu filho. Eliza havia saído de casa para conseguir um acordo com Bruno para reconhecer paternidade. Findou que a viagem da jovem foi só de ida. O caso do goleiro Bruno teve grande repercussão na mídia, durante vários finais de semana o *Fantástico* tinha uma informação nova e exclusiva. Ismar Madeira foi o jornalista que apurou e cobriu o desenrolar do processo.

A investigação tinha Bruno como suspeito, mas trouxe outros nomes: Luiz Henrique Romão, o Macarrão, que era amigo íntimo e braço direito do goleiro suspeito de participar do crime, Dayanne Souza, ex-esposa do réu, com quem o bebê de Eliza foi encontrado, um menor de idade participante do assassinato cujo depoimento foi relevante para a investigação e Marcos Aparecido dos Santos, este acusado de matar Eliza Samudio, um ex-policial civil conhecido como Bola e já envolvido em outros crimes.

A apuração no campo jornalístico é uma fase essencial para o processo de comunicação. De acordo com o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, o compromisso fundamental do jornalista é com a verdade no relato dos fatos, ele tem de ter responsabilidade com a informação vinculada, e por isso a apuração é tão importante.

Com respaldo na informação acima mencionada, Ismar atendeu aos princípios éticos do jornalismo. Em paralelo com a investigação policial, a investigação do jornalista também acontecia. Ele percorreu a periferia em busca de evidências e investigou o caso por conta própria e em consonância

com as informações oficiais da polícia. A checagem dos dados foram muito bem elaboradas pois ele estava em contato direto com a Delegada à frente do procedimento investigativo.

Apesar das investigações e do testemunho do menor, não foram encontradas provas materiais para o julgamento de Bruno. O *Jornal Nacional* e o *Fantástico*, que foram os principais veículos da Globo para esse caso, trataram Bruno como suspeito e não como culpado. O Art. 9º do referido Código diz que: “A presunção de inocência é um dos fundamentos da atividade jornalística”. Sob este ponto de vista ético, percebe-se que a Globo teve uma atuação excelente.

Você tem mais exemplos?

O corpo de Eliza nunca foi encontrado, mas a justiça julgou Bruno e os outros envolvidos culpados. Bruno foi condenado a 17 anos e 6 meses em regime fechado por homicídio triplamente qualificado, a outros 3 anos e 3 meses em regime aberto por sequestro e cárcere privado e ainda a mais 1 ano e 6 meses por ocultação de cadáver.

Bruno conseguiu um *habeas corpus* pelo ministro do STF Marco Aurélio Mello, que concordou em o jogador aguardar em liberdade enquanto o caso não era julgado em segunda instância. Por se tratar de uma medida de caráter urgente, Carmem Lúcia deu esse poder ao ministro. A “felicidade” não durou muito. O STF, por maioria de votos, decidiu cancelar a liminar do Marco Aurélio Mello e Bruno voltou à prisão.

O jornalista deve sempre buscar provas para checar as informações de interesse público e deve tratar com respeito todas as personagens das informações divulgadas. Madeira atendeu corretamente estes pontos essenciais para uma cobertura ética.

Antes de serem jornalistas, são pessoas, uma coisa leva a outra, se forem cidadãos éticos, serão jornalistas éticos. A raiva das pessoas que acompanharam o caso é indiscutível, muitas mulheres sentiram a dor de mais um feminicídio entre tantos que ocorrem no mundo. Mas, mesmo assim, a Globo e o jornalista Ismar Madeira não perderam sua base ética e só soltaram

informações de interesse público apuradas. O trabalho jornalístico tem de ser responsável e muito bem trabalhado. A Imprensa Brasileira necessita melhorar nesse aspecto. A apuração e a checagem de informação são coisas imprescindíveis para um bom resultado.

REFERÊNCIAS

https://pt.wikipedia.org/wiki/Caso_Eliza_Samudio

<http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/coberturas/caso-bruno/caso-bruno-julgamento.htm>

Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros

